

O QUE DIZEM OS PRÉ-CANDIDATOS



Antônio Duarte Nogueira Jr (PSD)

O Brasil real não está nos gabinetes de Brasília, ele pulsa nas nossas cidades. É nelas que as pessoas buscam saúde, educação e trabalho. No entanto, vivemos uma injustiça histórica: enquanto o governo federal retém 50% de tudo o que é arrecadado, os municípios, que carregam o peso do dia a dia, ficam com apenas 22%.

Essa concentração de poder e dinheiro na capital federal é o que trava o nosso desenvolvimento. Minha trajetória em Ribeirão Preto provou que a gestão técnica e o apoio ao agro são os motores da prosperidade.

Fizemos da nossa cidade uma das três melhores do país, local de desenvolvimento socioeconômico. Mas agora, o desafio é maior. Defender o municipalismo é defender que o imposto pago pelo cidadão retorne para onde ele vive. Precisamos de uma representação que entenda de gestão pública, que tenha coragem para combater a corrupção que destrói resultados e que garanta segurança jurídica para quem produz. Minha bandeira é a descentralização: menos Brasília e mais Brasil. É hora de levar à Câmara Federal a eficiência que testamos e aprovamos na prática, construindo um país onde as oportunidades cheguem a cada uma das cidades brasileiras.



Baleia Rossi (MDB)

A política, para mim, continua sendo um instrumento de transformação real na vida das pessoas, especialmente nos municípios, onde as demandas chegam primeiro e com mais urgência. Meu foco para 2026 é a pré-candidatura à reeleição para a Câmara dos Deputados. Quero seguir fazendo o que sempre pautou meu mandato: trabalhar próximo das cidades, apoiar Santas Casas e entidades filantrópicas e ajudar prefeitos e vereadores a tirarem projetos do papel. É isso que dá sentido à vida pública e gera resultados concretos. Em Ribeirão Preto, articulei a liberação de R\$ 1,1 bilhão no governo federal para a implantação da Via Leste-Oeste. Uma obra que vai mudar para melhor a vida de 340 mil pessoas, com área verde, pista de caminhada e ciclismo e 200 casas populares para famílias em situação de ocupação. Um trabalho feito em parceria com o prefeito Ricardo Silva, o vice-prefeito Alessandro Maraca e com apoio do deputado estadual Léo Oliveira.

Seguimos atentos aos grandes debates nacionais.

A aprovação da Reforma Tributária, após mais de três décadas de discussão, foi um marco histórico, que vai fortalecer os municípios, estimular o desenvolvimento econômico, reduzir desigualdades e gerar emprego e renda. Em todas essas pautas, o MDB foi protagonista. Para 2026, estamos fortalecidos, com bons quadros, diálogo amplo e responsabilidade política. Em São Paulo, há um ambiente positivo para a construção de uma grande bancada comprometida com o desenvolvimento do estado e do país.



Marco Aurelio Martins de Sousa (Novo)

A grande expressão política conquistada em minha primeira disputa eleitoral para a prefeitura de Ribeirão Preto em 2024 com 49,87% dos votos válidos e 130.734 pessoas que acreditaram e votaram no candidato Marco Aurélio, atingindo a marca do 5º nome mais votado da história da cidade e também a convite do Partido Novo em 2025 como líder regional, desenvolvendo um trabalho de expansão partidária com 66 cidades da nossa região expandida, ampliando exponencialmente o nosso número adesões; faz com que as nossas expectativas para 2026, agora como pré-candidato a Deputado Federal sejam bem positivas!

Acreditamos que haverá uma boa renovação no Congresso Nacional, aumentando ainda mais nossas chances de ocuparmos também mais uma das 70 cadeiras destinadas ao Estado de São Paulo em Brasília, para que assim possamos trazer maior representatividade ao povo de Ribeirão Preto e Região, que há muito tempo carece significativamente em número e em novos nomes de lideranças políticas, principalmente do espectro da Direita!



Rodrigo Leone (PT)

Vejo que 2026 será o ano de ouro da política nacional. A reeleição do presidente Lula irá consolidar avanços importantes de políticas sociais e de crescimento real do país. Durante o atual mandato de Lula, o Brasil mudou, é maior perante o mundo. A democracia brasileira se mostrou gigante e hoje temos o reconhecimento global de que somos uma democracia real, forte, viva e que nossa soberania é inegociável.

Vejo 2026 como ano de novas e grandes lutas no campo democrático, o que torna ainda maior nosso orgulho de ser brasileiro.

Espero que o Brasil cresça ainda mais. Aliás, tenho Fé nisso. Por isso, em 2025 retornei ao Partido dos Trabalhadores. Aguardo os procedimentos internos do partido para poder ter minha pré-candidatura a deputado federal. De qualquer forma, farei de 2026 um ano de trabalho e realizações na política, no jornalismo e na defesa dos interesses de nossa cidade. Quero desejar a todos um Feliz Ano Novo, de Paz, de reconquistas, junto daqueles que sempre amamos, mesmo que hoje ainda estejam um pouco distantes. Tenho certeza de que serão festas de “re-abraços”, reencontros, retornos e não mais de despedidas.

O vácuo deixado por bolsonaristas

No campo bolsonarista, o esvaziamento é ainda mais profundo. Carla Zambelli (PL), terceira mais votada na cidade em 2022, renunciou ao mandato após ser presa na Itália e condenada pelo STF, e Eduardo Bolsonaro (PL) teve o mandato cassado pela Câmara dos Deputados em dezembro de 2025. O ex-ministro Ricardo Salles (PL) prepara-se para disputar o Senado, e Isaac Antunes (PL) concorrerá à Assembleia Legislativa. Juntos, esses quatro nomes representam mais de 50 mil votos locais, agora livres no mercado eleitoral.

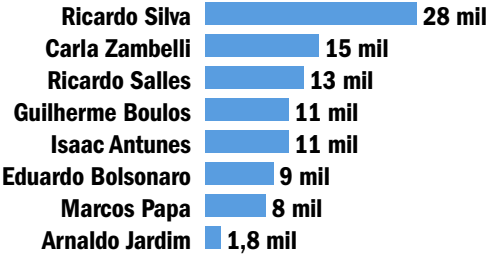
Boulos e o redirecionamento da esquerda

Na esquerda, Guilherme Boulos (PSOL) — que obteve 11.611 votos em Ribeirão Preto — assumiu uma vaga no ministério do presidente Lula (PT) e tem participação incerta nas eleições deste ano. Sua ausência abre caminho para a reorganização de partidos progressistas, em especial o PT, que aposta em Arlindo Chinaglia (PT), natural de Serra Azul, como liderança regional. Chinaglia mantém vínculo ativo com o entorno metropolitano e tem histórico de pouca, porém constante votação na cidade, agora reforçado por apoios locais.

Rodrigo Leone, um jornalista com experiência como articulador político local, anunciou sua entrada na disputa por uma cadeira no Congresso Nacional, representando o Partido dos Trabalhadores (PT). Sua candidatura visa fortalecer a presença do partido na região, oferecendo uma nova opção ao eleitorado de esquerda em um cenário de reconfiguração política.

RECONFIGURAÇÃO DO MAPA ELEITORAL

AO TODO, OS NOMES QUE NÃO DISPUTARÃO A CÂMARA FEDERAL EM 2026 CONCENTRAM CERCA DE 108 MIL VOTOS DA ELEIÇÃO ANTERIOR:



A soma equivale a quase 40% do eleitorado ativo da cidade em 2022, tornando Ribeirão Preto um campo aberto para novas lideranças. MDB e PSD largam na frente no centro e centro-direita, enquanto PT e PSOL reorganizam a esquerda, e a direita populista procura novos rostos após o colapso do PL bolsonarista.